XLVI Congresso SPCir
Resumo Póster

ID Resumo: 17634047641
Capítulo: Cuidados Intensivos, Trauma e Cirurgia de Urgência

Tipo
Póster

Título
Choque Hemorrágico como complicação tardia de ingestão cáustica

Introdução
O choque hemorrágico pode ter várias origens. Neste caso descrevemos uma situação rara e pouco reportada: uma rutura esplénica após uma endoscopia digestiva alta (EDA), numa doente de 60 anos, 30 dias depois de uma tentativa de suicídio por ingestão de um agente alcalino. Situação que culminou num quadro de choque hemorrágico devido a um hematoma esplénico, confirmado por tomografia computorizada (TC) e no intraoperatório.

Material e Métodos
Descrever um evento inesperado e potencialmente fatal após ingestão de um agente alcalino forte, ocorrido durante o seguimento endoscópico.

Resultados
Uma mulher de 60 anos recorreu ao serviço de urgência após ingestão de um líquido fortemente alcalino. EDA inicial: lesões cáusticas grau 3A no esófago e 2B no estômago (classificação de Zargar), com extensa necrose superficial, eritema e friabilidade esofágica; edema e ulcerações gástricas marcadas. Ao dia 30, realizou nova EDA, que não ultrapassou os 25 cm do esófago devido a uma estenose recente e mucosa extremamente friável. Ao longo desse dia desenvolveu sinais progressivos de choque. A TC abdominal revelou hematoma esplénico volumoso. A doente foi submetida a esplenectomia de urgência.

Discussão
No presente caso, o choque hipovolémico surgiu poucas horas após a EDA. A TC identificou hematoma esplénico e a doente foi submetida de imediato a esplenectomia. Consideramos que a manipulação gástrica durante a EDA foi o fator desencadeante da rutura dos vasos esplénicos e da cápsula.

Hospital:
Autores: PEDRO LARANJO